



Compaixão sem limites

Por Swami Kripananda

Já era tarde, certa noite, depois de Baba Muktananda ter dado um Intensivo de Shaktipat. Baba havia se retirado para seus aposentos no Ashram de Siddha Yoga em Melbourne, onde ficou hospedado enquanto estava na Austrália durante sua Terceira Turnê Mundial. Eu estava fazendo um serviço na Sala Namastê de Baba, onde ele frequentemente se encontrava com visitantes, quando ouvi uma batida na porta. Fui atender e encontrei uma adorável freira católica lá parada.

— Swami Muktananda está aqui? — perguntou ela, docemente.

Expliquei-lhe que Baba já tinha se recolhido aquela noite e não ia encontrar mais ninguém. Ela ficou cabisbaixa e disse: “Por favor, eu dirigi cem quilômetros do convento até aqui, e não quero retornar sem vê-lo.” Fui procurar o assistente de Baba e contei a ele a história. Ele desapareceu no quarto de Baba.

Alguns minutos depois, Baba saiu e me disse para levar a freira até sua Sala Namastê. Ele sentou-se em sua cadeira e, com grande ternura, fez um gesto para que ela se aproximasse dele. A freira irrompeu em lágrimas e caiu aos seus pés. Ela explicou que tinha visto o rosto de Baba no noticiário da TV, e alguma coisa tinha acontecido com ela. Ela começou a entrar em meditação espontaneamente e a ter experiências diretas das verdades bíblicas que estudara na catequese desde pequena. Até agora, ela só havia entendido intelectualmente essas verdades. Ela finalmente compreendeu a essência do que elas diziam.

Baba enxugou suas lágrimas e acariciou suas bochechas com tremendo amor e compaixão. “*Bahut accha!*”, ele exclamou baixinho, “Muito bom!” Baba mandou dar a ela seu livro *Kundalini: O Segredo da Vida* e alimentá-la antes de ela voltar para o convento. Em seguida, Baba voltou para o quarto.



© 2024 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.